

19. COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE PACIENTES EM PROTOCOLO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Barreta LM; Beccaria LM; Tirelli LH

Introdução: É parte da rotina em transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) a inserção de um cateter venoso central (CVC) semi-implantável de longa permanência, do tipo Hickman, antes de se iniciar o condicionamento devido à quantidade de soluções parenterais, transfusão de hemocomponentes e da frequência das coletas de amostras de sangue para exames laboratoriais ao que o paciente se submete. Objetivo: identificar as principais complicações associadas ao uso de CVC entre pacientes em protocolo de TCTH de uma unidade especializada. Metodologia: Pesquisa retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada em uma unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) de um hospital de ensino, por meio de 134 prontuários de pacientes e 181 fichas de controle de CVC adotada pelo serviço de enfermagem e preenchida pela enfermagem no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Resultados: Verificou-se que 37 pacientes (49,6%) tiveram mais que um cateter implantado devido às complicações, sendo mais frequente a infecção (18%) e perda acidental (11%). A maioria (85%) dos cateteres utilizados eram do tipo Hickman, sendo que apenas 33% permaneceram por mais de 31 dias com o paciente, coincidindo com dados da literatura que apontam a incidência de complicações que levam à necessidade de retirada do cateter de aproximadamente 30%, sendo mais frequente a infecção. Neste estudo, a infecção foi a causa mais comum na retirada precoce do cateter, contudo, ao se considerar outras complicações menos frequentes, a perda de cateter apresentou-se elevada (40%). Conclusão: O uso do CVC está relacionado ao sucesso do TCTH, entretanto, a infecção é uma complicação limite ao seu uso, assim como a perda acidental do mesmo, portanto, a equipe de enfermagem da unidade de TMO assume um papel importante na prevenção destas complicações.